**Testemunhos dos professores PEGA**

**Ano de 2008-2009**

Semear sonhos é a primeira consequência da paixão pelo ensino que se estrutura no PEGA.

No seu terceiro ano de vida, o projecto tem vindo a consolidar-se como uma “aventura” formativa, plena de esperança, motivação e trabalho, que acaba, invariavelmente, por frutificar nas diferentes escolas que connosco trabalham.

Conseguimos?

Sim. Com algumas resistências iniciais ligeiras ou profundas, a verdade é que, rendidos ao PEGA e assumindo que o “imenso e criativo trabalho” dá resultados profícuos, a maioria dos nossos formandos singra por caminhos pedagógicos e didácticos com segurança e criatividade crescentes.

Equipa PEGA

**Ano de 2007-2008**

Após dois anos de trabalho de equipa, sentimo-nos realizadas por muitos dos sucessos alcançados: nas escolas envolvidas, ainda que de forma diferenciada, houve um aprofundamento e diversificação das novas didácticas e modelos de escrita e de leitura apresentados, bem como uma crescente interiorização e aceitação de novas formas de agir e de reagir, em contexto de sala de aula.

Registamos, com agrado, a criação de pequenos livros pelas crianças do primeiro ano de escolaridade e a compilação dos textos colectivos e individuais de turma – os livros mais requisitados! – reveladores da criatividade, do orgulho e do prazer de quem lê a sua obra.

Do ponto de vista pessoal ou profissional, tender para a mestria implica abraçar processos morosos de enriquecimento individual e colectivo. A integração e assimilação do verdadeiro espírito do PEGA, e consequente compromisso com ele, nem sempre acontecem com a celeridade que gostaríamos. Todavia, enquanto formadoras/professoras acreditamos como Rousseau que **“… a mais importante, a mais útil regra de toda a educação é não ganhar tempo, mas perdê-lo”.**

Equipa PEGA

**Ano de 2006-2007**

**“Eu permaneço optimista, talvez porque é, para mim, contradição ser pessimista e educador.”**

**John Goodlad**

Qualquer projecto de e para professores estrutura-se em função da valorização do mestre, porém tendo como primeira e última instância os alunos e o seu processo individual e colectivo de ensino-aprendizagem. Assim o PEGA.

Ao idealizarmos um trabalho de cooperação entre professores de várias escolas, acreditámos ser possível contaminar com a “paixão de ensinar” todos os docentes envolvidos. Consequentemente, almejámos que os alunos acusassem, no comportamento e no sucesso escolar, resultados positivos que dessem razão às nossas escolhas e orientações e revelassem o “gosto de aprender”.

Conscientes da mais valia da reflexão da acção docente e apostadas num trabalho que se exige radicado na cooperação e na partilha, procuraremos gerir o nosso projecto tentando integrar as propostas feitas pelos diferentes professores na avaliação do PEGA, quer em Janeiro, quer em Julho do presente ano lectivo, crentes, como Ruben Alves, de que “Para que a beleza vire bonsai ou música é preciso que os pais, os professores e os amigos sejam artistas”.

Equipa PEGA